

Atratividade de armadilhas com LEDs ultravioleta sobre *Diaphorina citri*

Tatiane Oliveira dos Santos¹, Juliana Nascimento dos Santos², Marilene Fancelli³, Mirco Ragni⁴, Mabel Ribeiro Sousa⁵, Maria de Fátima Ferreira da Costa Pinto⁵, Claudia Fortes Ferreira³, Carlos Alberto da Silva Ledo³ e Maurício Antonio Coelho Filho³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista CNPq, Cruz das Almas, BA; ²Mestranda em Defesa Agropecuária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁴Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA; ⁵Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

A citricultura tem um papel de alta relevância para o agronegócio brasileiro, pois detém uma grande parcela do PIB do país, mesmo em meio à crise causada pela Covid-19. A citricultura brasileira tem se mantido produtiva e o país detém um quarto da produção mundial. Uma das maiores dificuldades encontradas para os citricultores é a doença Huanglongbing (HLB), que causa um impacto econômico bastante significativo na produção. O HLB é associado a bactérias denominadas *Candidatus Liberibacter spp.*, e tem como inseto vetor o psílídeo *Diaphorina citri*. Os danos causados pelo psílídeo em virtude da sucção contínua da seiva não representam prejuízos ao pomar, porém é durante a alimentação em plantas que estão doentes que o inseto adquire a bactéria causadora do HLB e a transmite para as plantas saudáveis. Quanto ao manejo do HLB, depende do tripé formado pelo uso de mudas saudáveis, pela erradicação de plantas doentes e pelo controle do inseto vetor. O monitoramento é muito importante, pois só assim é possível a detecção precoce do inseto vetor e dos primeiros sinais da doença. O monitoramento do psílídeo pode ser realizado por meio de armadilhas adesivas e pela inspeção visual de brotos novos e folhas maduras. Apesar de ser considerado um método eficiente para detecção do inseto, as armadilhas adesivas amarelas podem ter sua eficiência aumentada e contribuir com o controle físico de *D. citri*. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a resposta do psílídeo *D. citri* a armadilhas amarelas com e sem LEDs ultravioleta (UV), considerando dois regimes de luz (luz vermelha e luz branca). O trabalho foi realizado no laboratório de Ecofisiologia Vegetal da Embrapa Mandioca e Fruticultura à temperatura de 25 ± 1 °C, durante o horário das 9 às 15h. Os tratamentos avaliados foram armadilhas com e sem LEDs UV, observando presença e ausência. Foram testados machos e fêmeas de *D. citri* separadamente, mantidos com e sem alimento uma hora previamente aos ensaios. Cinco adultos foram testados em cada repetição. As armadilhas foram colocadas no interior de uma câmara e afastadas entre si por uma distância de 30 cm. Os insetos foram liberados no centro da câmara posicionados a igual distância de cada uma das armadilhas. As observações foram realizadas cinco minutos após a liberação dos insetos, contando-se o número de adultos em cada armadilha e os dispersos. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com dez repetições. Os dados dos tratamentos foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$) para determinar possível influência do alimento e do sexo. A frequência dos insetos foi maior nas armadilhas com LEDs quando comparada com o tratamento sem LEDs, tanto sob regime de luz vermelha (166/0) quanto no regime de luz branca (109/9). Para o tratamento com LEDs sob luz branca ou vermelha, não houve diferença causada pelo sexo e alimentação. O regime de luz vermelha propiciou maior ocorrência de insetos quando comparados com o regime de luz branca. A utilização de LEDs UV é promissora e deve ser avaliada sob condições naturais visando aumentar a captura de *D. citri*.

Significado e impacto do trabalho: O monitoramento do inseto vetor do HLB, principal doença dos pomares citrícolas na atualidade, por meio de armadilhas atrativas pode ser aprimorado pelo uso de LEDs UV.